

43 ANÁLISE SOBRE O SISTEMA CARCERÁRIO FEMININO NO BRASIL

Keisla Amabile Santos Ferreira

Graduando, Unicesumar, Estudante, keislaamabile_@hotmail.com

Roberta Rocha de Almeida

Graduando, Unicesumar, Estudante, robertarocha66837@gmail.com

Tatiana Manna Bellasalma e Silva

Mestra, UniCesumar, Professora, bellasalmaesilva@gmail.com

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar a problemática do sistema prisional feminino, abordando a trajetória desde o momento anterior ao crime e o que o leva a se concretizar, e até o momento da aplicação da pena, prosseguindo a inserção da presidiária no local de cumprimento da sanção no país, o qual é importante destacar, que o Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking de maior população carcerária feminina do mundo. Em consequência disso, a realidade dos desafios enfrentados pelas mulheres encarceradas, e a realidade social na qual estão inseridas, são fontes importantes para o estudo, pelo fato de se tratar das vidas dessas mulheres e da privatização de suas liberdades individuais. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo: elencar as situações precárias enfrentadas, tratar das superlotações nos presídios, aprofundar os problemas de infraestrutura encontrados pelas mulheres, abordar as violações a dignidade humana, entender a realidade socioeconômica das quais viviam, tal como as relações entre as encarceradas, e a finalidade de ressocialização e a punição da criminalidade. Nesse viés, pelo fato da temática ser um assunto sensível e recluso, pode dificultar o acesso a informações e contextos aprofundados, assim, se tratando de casos restritos e dependentes da autorização de terceiros.

PROBLEMA DE PESQUISA: O sistema prisional foi inicialmente feito exclusivamente para o cenário de crimes masculinos, assim, não sendo pensado no contrário, e até os dias atuais ainda vem sendo adaptados para as mulheres, bem como, não tem a infraestrutura necessária para suportar o gênero feminino e suas necessidades necessárias. Em sequência desse fato, criasse o questionamento: por quê as prisões não atendem às necessidades femininas, e quais são elas? Assim havendo uma forte desigualdade entre sistema penitenciário feminino e masculino no Brasil. Nesse contexto, há também drásticas diferenças nas relações/funções sociais entre os gêneros e os crimes os quais se submetem a serem cometidos, assim, qual seria o motivo que se dá esse fato?

OBJETIVO: A pesquisa tem como foco principal, a apresentação da problemática do sistema carcerário feminino, desde as funções sociais das mulheres na sociedade, até as relações e situações as quais são submetidas na prisão. Em suma, os principais agentes elencados que serão aprofundados são: os desafios na infraestrutura carcerárias perante as necessidades femininas, tais como, higiene, maternidade, questões hormonais e entre outros; diferenciação dos crimes cometidos, pois majoritariamente das mulheres não cometeram crimes violentos; agressão e as relações entre as carcerárias; relações de

abusos na prisão; superlotação carcerária; distinções e desigualdade do sistema feminino e masculino; e por fim, a dificuldade de reinserção na sociedade após o cumprimento da pena.

MÉTODOLOGIA: A pesquisa realizada tem como base metodológica, o uso de artigos científicos, doutrinas e entrevistas que serviram para termos o conhecimento aprofundado da temática apresentada. Nesse contexto, foram utilizados de procedimentos teóricos e estudos experimentais realizados por profissionais na área, assim, a estratégia que desdém a pesquisa, se baseia em leituras e entendimentos de artigos escritos por grandes influentes na área, além das pessoas que retém de informações cruciais para o desenvolvimento da temática sobre sistema carcerário feminino; com isso, se tornando uma pesquisa aprofundada sobre o tema, com fontes e bases relevantes para assim ter credibilidade na pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS: O objetivo da pesquisa é informar o que ocorre no sistema prisional feminino, demonstrar o modo como acontece o encarceramento feminino, abordar o ciclo completo, como o crime feminino geralmente se faz verídico, na realidade econômica e suas devidas funções estabelecidas na sociedade, e aprofundar diante das características estabelecidas dentro das prisões, o que ocorre diariamente e quais são as dificuldades encontradas pelas mulheres. Diante dos fatos elencados, espera-se que sejam compreendidas as condições nas quais as mulheres encarceradas vivem, e a importância da visibilidade carcerária feminina para melhorias no sistema, tendo como objetivo final, o entendimento da sociedade como um todo, assim, servindo como base para a empatia e os direitos humanos.

REFERÊNCIAS:

LELIS, Elisangela da cunha. **Ressocialização:** o desafio da educação no sistema prisional feminino. Campinas-sp. Unicamp. Maio de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/gNNDhkSmPznGQKnr3vTm4fK/>

Fernando Oliveira, Thaysa Prado Ricardo dos Santos, **BREVE HISTÓRICO INTERNACIONAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS**, Anais do EVINCI – UniBrasil. 2019. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisevinci/article/view/4652>

João Victor Ferreira Roko, Thaysa Prado Ricardo dos Santos, Alan David dos Santos Viana, Roberto Cosme Raimundo, **O ACESSO À GRATUIDADE DA JUSTIÇA**, Anais do EVINCI – UniBrasil. 2019. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisevinci/article/view/4926?articlesBySameAuthorPage=2>